

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Pedro Santana/CB/D.A Press



Vice liberado

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou recurso da Federação Brasil da Esperança, formada pelo PT, PCdoB e PV, e deferiu o registro da candidatura de Gustavo Rocha (Republicanos) a vice-governador na chapa de Celina Leão (PP). Em decisão unânime, os ministros consideraram que não há indicação de que Rocha, ex-chefe da Casa Civil, tenha representado o governo no período de desincompatibilização, como aponta a frente de Leandro Grass (PT).

CLDF/Divulgação



Pedrosa lança material de campanha em Braille

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União), candidato à reeleição, apresentou uma versão do seu material de campanha em Braille. A proposta é garantir que pessoas cegas e com baixa visão do Distrito Federal conheçam as propostas do parlamentar com a mesma autonomia que os demais eleitores.

Estratégia para evitar o confronto

Celina Leão (PP) passou vários dias avaliando se deveria ou não ir ao debate da TV Globo. A decisão final foi tomada pouco antes do início do confronto. Pesou o entendimento de que os debates têm sido um palco para os adversários atacá-la e usar os recortes em suas redes sociais. Celina tem pavio curto e não leva desaforo para casa. Acaba ampliando a troca de chumbo.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Liminar para participar do debate

Enquanto Celina abriu mão de estar no debate da Globo, o candidato Kiko Caputo (Novo) conseguiu na Justiça o direito de participar. O que estava em discussão era a possibilidade de os candidatos do Novo serem chamados a debates. Segundo uma resolução do TSE, apenas partidos que elegeram cinco deputados federais têm assento garantido nos eventos organizados pelas emissoras de tevê. O presidente do TSE, Nunes Marques, levou em conta que o Novo tem agora cinco deputados.

Apoio a Erika Kokay sem Cappelli

O PSB anunciou ontem apoio à candidatura de Érika Kokay (PT) ao Senado. Grande parte do partido de Rodrigo Rollemberg e Cristovam Buarque foi abraçar a petista, inclusive Sofia Carvalho, candidata a vice-governadora. Mas uma ausência chamou a atenção: Ricardo Cappelli, o candidato do PSB, ao Palácio do Buriti. Ele concentra o apoio a Leila do Vôlei (PDT).

Divulgação



Conselho do pai

Candidato ao quinto mandato de deputado distrital, Robério Negreiros (Podemos) contou, em evento de campanha, que o pai — de quem herdou o nome — está internado em estado grave. E antes de ser entubado pediu que o filho trabalhasse muito e continuasse a se empenhar na eleição.

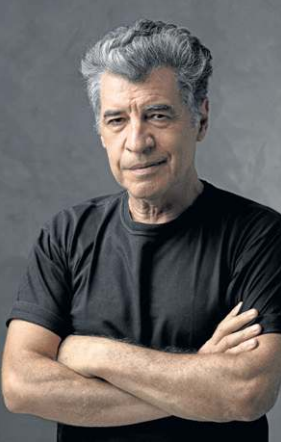
Reprodução/Redes Sociais



Apoio de Paulo Betti

O ator Paulo Betti gravou uma mensagem, postada das redes sociais, em que defende voto em Agnelo Queiroz (PT) para deputado federal.

Sergio Zalis



À QUEIMA-ROUPA

MARIA DE LOURDES ABADIA, ex-governadora, ex-vice-governadora, ex-deputada federal e ex-deputada distrital

“Não estou sozinha, parte do PSD não está apoiando a decisão do PSD. Está apoiando a Paula Belmonte, principalmente os ligados ao Arruda. Este apoio não foi unânime como foi falado”

Ed Alves/CB/D.A Press



A senhora esteve ao lado de José Roberto Arruda até a saída dele da disputa. Por que decidiu declarar apoio a Paula Belmonte?

Apoiei o Arruda pela confiança, amizade e convicção daimportância de suas propostas para Brasília. Fiquei triste com a sua saída. O DF também. Optei apoiar a Paula Belmonte por reconhecer o seu conhecimento dos problemas sérios que Brasília está passando, pelas suas propostas, coragem e exemplo da sua atuação política além de ter os compromissos com as causas que sempre defendi.

A senhora e Paula Belmonte têm uma trajetória política ligada ao PSDB. Quanto essa relação histórica pesou na sua decisão de apoiá-la agora?

Pesou muito. Fui uma das fundadoras do PSDB no Brasil. Sempre fui muito valorizada pelas lideranças do partido, recebi muito apoio nas minhas vitórias eleitorais e tenho o PSDB no meu DNA.

A senhora afirmou haver convergência entre suas ideias e as propostas de Paula, especialmente na área social. Quais são, concretamente, os pontos que mais aproximam as duas?

A crença na social democracia, o compromisso de cuidar das pessoas, a atenção aos desfavorecidos e a coragem para encarar os desafios.

O PSD decidiu apoiar a candidatura de Celina Leão, enquanto a senhora, individualmente, optou por Paula Belmonte. Como pretende conciliar essa posição com sua condição de candidata e integrante do PSD?

Não estou sozinha, parte do PSD não está apoiando a decisão do PSD. Está apoiando a Paula Belmonte, principalmente os ligados ao Arruda. Este apoio não foi unânime como foi falado.

A senhora mantém uma relação política de longa data com Arruda. Houve alguma conversa com ele antes da decisão de apoiar Paula? E qual foi a reação dele?

Não. Não disse nada. Mas acho que ele gostou.

Depois de décadas de atuação política em Brasília, o que a senhora espera contribuir para a campanha de Paula Belmonte nesta reta final?

Vou pedir votos.

Caso seja eleita, qual vai ser sua principal bandeira nesse momento tão conturbado e polarizado do país?

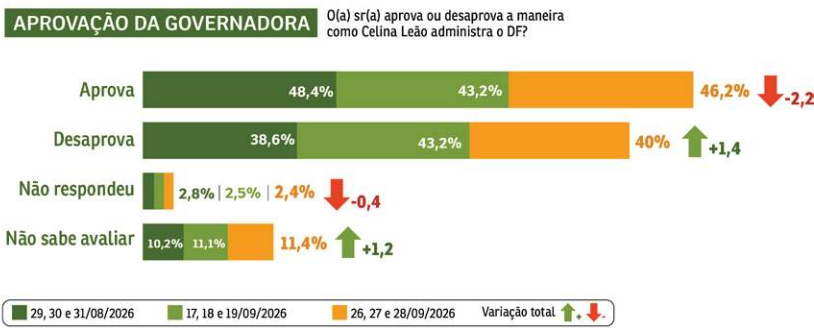
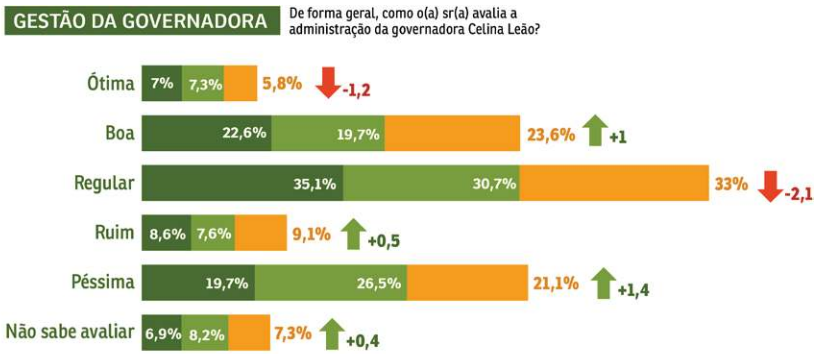
Defender o Fundo Constitucional do DF. Sou uma das responsáveis pela sua existência. Quero empregar minhas emendas para construção do Hospital do Idoso, do Hospital da Câncer, Centro especializado para os Autistas, creches noturnas para atender as mães que trabalham à noite e suas crianças ficam trancadas. Prometo que minhas emendas não serão secretas. Serão empregadas no Distrito Federal e terão o meu acompanhamento e fiscalização.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Gestão Celina é aprovada por 46,2%

Quinta rodada da pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política mostra alta de três pontos no índice positivo da governadora. Sem Arruda na disputa, reta final da campanha é marcada por apoio de novos aliados, como PSD e Avante

Eleições



Com a saída de José Roberto Arruda (PSD) da disputa pelo Governo do Distrito Federal, Celina passou a receber apoio de outras siglas. O diretório regional do Avante no DF formalizou apoio à governadora logo depois do indeferimento da candidatura do ex-governador. O presidente da legenda, o ex-senador Gim Argello, justificou a decisão pelo cumprimento de compromissos e relatou ter tido um desentendimento com Arruda durante a campanha.

O PSD, partido de Arruda, também declarou apoio oficial a Celina Leão. A legenda afirmou que pretende contribuir para o fortalecimento das políticas públicas nas áreas de saúde, educação e segurança ao apoiar a candidata. Ao reforçar apoio à reeleição de Celina, o presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, descreveu a candidata como uma mulher trabalhadora e dedicada a Brasília.

Álame Fabiano/Divulgação



Celina Leão (PP) tentar se aproximar do legado de Joaquim Roriz

Na reta final da campanha, Celina aposta na união entre os candidatos da coligação Propósito e Ação — formada por Republicanos, MDB, Podemos, PL, DC, Mobiliza, Democrata, PRD, Solidariedade, União e PP. Além de participar da campanha conjunta de Bia Kicis (PL) e Michelle Bolsonaro (PL) ao Senado, a governadora se reuniu, na última semana de campanha, com candidatos da coligação. “Eu queria que vocês entendessem que não serão todos que vão chegar, mas, se nós chegarmos, todos vocês chegarão conosco”, disse Celina na ocasião.

A candidata pediu aos aliados que distribuissem santinhos com a chamada “cola” para o dia da votação, incluindo os números dela e das duas candidatas ao Senado, como forma de reforçar a dobradinha eleitoral. “Aquele pessoa que pegar o seu santinho que não quiser votar em mim, ela vai riscar e vai votar em um número de outro. Mas aquele indeciso que não souber em quem votar, quando você pedir, ele vai votar em mim. E isso é a diferença entre a vitória”, afirmou.

Resultados

Na quinta rodada do levantamento, os entrevistados foram questionados sobre como avaliaram a gestão de Celina Leão. Do total, 5,8% consideraram a administração ótima; 23,6% boa; e 33% regular. Entre os que veem problemas, 9,1% avaliaram o governo como ruim; e 21,1% como péssimo. Já 7,3% não souberam avaliar.

Na rodada anterior, 7,3% dos entrevistados classificaram o governo como ótimo e 19,7% como bom. Outros 30,7% avaliaram a gestão como regular, enquanto 7,6% a consideraram ruim e 26,5%, péssima. Dos eleitores ouvidos, 8,2% não souberam avaliar.

A pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política ouviu 1.225 pessoas com 16 anos ou mais em 31 diferentes regiões administrativas. O levantamento foi feito pessoalmente entre os dias 26 e 28 de setembro de 2026, com margem de erro de 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos e confiança de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número DF-00922/2026.